

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1615 - 1/4

**APLICAÇÃO DA TEORIA DE OREM NO CUIDADO A PROSTITUTAS:  
ESTUDO DE CASO****Barbosa, Isadora Marques<sup>1</sup>**Coelho, Cássia Fernandes<sup>2</sup>Santos, Ana Carla Bonfim dos<sup>2</sup>Chaves, Ísis Sâmia Lima<sup>3</sup>Aquino, Priscila de Souza<sup>4</sup>Pinheiro, Ana Karina Bezerra<sup>5</sup>

**Introdução:** O termo prostituição é definido como o conjunto de pessoas ou instituições que promovem ou realizam relações sexuais com o objetivo de satisfação fisiológica, psíquica ou mesmo econômica, na qual estão excluídos sentimentos como o amor<sup>1</sup>. Muitos são os motivos que podem levar uma mulher à prática da prostituição, tais como baixa escolaridade, abandono ou violência sexual e influências de amigos<sup>2</sup>. As prostitutas sofrem discriminação por parte da população e até mesmo por alguns profissionais de saúde, o que pode acarretar a falta de um acompanhamento individualizado, com orientações sobre práticas do autocuidado. Para tanto, a existência da Teoria do Autocuidado de Orem discorre sobre uma série de requisitos importantes, na qual o indivíduo tem plena sabedoria para desenvolvê-la e executá-la em seu próprio benefício, para que se tenha uma manutenção do bem-estar, da saúde e da vida<sup>3</sup>. A utilização de uma teoria de enfermagem na prática do cuidado a prostitutas faz-se importante por proporcionar uma maior comunicação terapêutica entre a enfermeira e o paciente, adequando-se à problemática de cada paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de aplicação da teoria de Orem no cuidado a uma prostituta. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, pois caracterizou-se por possibilitar uma investigação mais detalhada de uma determinada situação<sup>4</sup>. O sujeito do estudo foi escolhido por conveniência em uma casa de prostituição fechada no Centro da cidade de Fortaleza. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário baseado nos requisitos da Teoria de Orem. Os dados foram coletados no período de fevereiro a maio de 2009. Ocorreram três encontros, com intervalo de aproximadamente três

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). E-mail: isadoramarx@gmail.com.
2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsistas da Funcap.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.
5. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto III da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação da UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1615 - 2/4

semanas a um mês entre os mesmos. No primeiro encontro, utilizou-se o formulário para a coleta dos dados. A partir das informações obtidas, identificamos os diagnósticos de enfermagem segundo a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). No segundo, foi formulado, junto com a prostituta, um plano de intervenção baseado nos diagnósticos de enfermagem encontrados, embasados na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). No terceiro encontro, foi avaliado o grau de independência da mesma na execução do plano de cuidados, além da eficácia das intervenções. Os aspectos éticos e legais foram respeitados de acordo com a Resolução 196/96. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFC (Universidade Federal do Ceará), sob protocolo de nº261/08. **Resultados:** Paciente, 53 anos, casada, concluiu o ensino médio, tem quatro filhos e apresenta hipertensão arterial sistêmica (HAS). Exerce a profissão há 31 anos. Conforme a Teoria de Orem, no primeiro encontro foram identificados os problemas reais ou potenciais de saúde, na forma dos diagnósticos de enfermagem: Comportamento de saúde propenso a risco relacionado com a atitude negativa em relação aos cuidados de saúde evidenciado por minimizar a mudança no estado de saúde; Controle ineficaz do regime terapêutico relacionado com exigências excessivas evidenciado por escolhas da vida diária ineficazes para atingir os objetivos de saúde; Desobediência relacionada com forças motivacionais evidenciado por comportamento indicativo de falta de aderência; Estilo de vida sedentário relacionado com falta de motivação evidenciado por escolher uma rotina diária sem exercícios físicos; Manutenção ineficaz da saúde relacionada ao enfrentamento individual ineficaz evidenciado por incapacidade de assumir a responsabilidade de atender a práticas básicas de saúde e Risco de infecção relacionado ao não uso de preservativo com o parceiro fixo. A partir dos diagnósticos de enfermagem encontrados, elaborou-se um plano de cuidados com a participação da prostituta, baseado na NIC. As mesmas foram realizadas verbalmente e com o auxílio de panfletos educativos elaborados especialmente para as suas necessidades. Iniciamos o segundo momento incentivando-a a

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). E-mail: isadoramarx@gmail.com.
2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsistas da Funcap.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.
5. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto III da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação da UFC.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

**Trabalho 1615 - 3/4**

refletir sobre sua situação de saúde, sobre os cuidados que estava tomando para controlar a pressão arterial, além da importância do uso da camisinha, mesmo com o parceiro fixo, negociando o uso do condom a partir daquele dia. Ressaltamos a importância da prática de exercícios físicos, principalmente, como uma conduta não medicamentosa de controle da HAS. O plano incluiu a caminhada pelo menos três vezes na semana por pelo menos quinze minutos. Além disso, orientamos a paciente quanto à sua nutrição, uma vez que foi identificado que a mesma não controla a quantidade de sal e nem a ingestão de alimentos gordurosos. Elaboramos, em parceria com a paciente, um cardápio com opções de alimentos e acertamos possíveis horários para as refeições diárias. Além disso, entregamos um panfleto com exemplos dos tipos de alimentos que devem ser evitados e os que podem ser consumidos constantemente. Orientamos acerca da redução do consumo de bebidas alcoólicas e quantidade de cigarros por dia. No terceiro momento, avaliamos o cumprimento das intervenções, obtendo como resultados: a caminhada diária; a diminuição da quantidade de cigarros por dia, porém não de bebidas alcoólicas; resistência persistente ao uso do preservativo nas relações sexuais com o parceiro fixo; melhoria na qualidade dos alimentos ingeridos, com maior atenção para os horários, porém ainda permanecera utilizando a mesma quantidade de sal na dieta. **Conclusão:** A partir dessa experiência, podemos concluir que a utilização da Teoria do Autocuidado de Orem foi de grande importância para a promoção de uma assistência de enfermagem individualizada, focada em necessidades reais e não em pré-julgamentos dos profissionais de saúde. Dessa forma, sua associação com o processo de enfermagem permite a aplicação de um cuidado holístico, respeitando e valorizando não apenas o biológico, mas questões que muitas vezes não são contempladas nas consultas de enfermagem.

**Referência bibliográfica:**

1. REY, L. Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2003.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). E-mail: isadoramarx@gmail.com.
2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsistas da Funcap.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.
5. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto III da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação da UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



**Trabalho 1615 - 4/4**

2. LIBÓRIO, R. M. C. Adolescentes em situação de prostituição: uma análise sobre a Exploração Sexual Comercial na Sociedade Contemporânea. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2005, 18(3), pp. 413-420.
3. GEORGE, J.B. Teorias de Enfermagem. Porto Alegre, p.90-105. 1993.
4. GALDEANO, L.E.; ZAGO, M.M.F.; ROSSI, L.A. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. *Rev. Latinoam Enferm.* 2003; 11(3): 371-5.

**Descritores:** Autocuidado; Enfermagem; Prostituição.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). E-mail: isadoramarx@gmail.com.
2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsistas da Funcap.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.
5. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto III da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação da UFC.